

Moorilla Estate Pty Ltd.com

A empresa de propriedade do fundador e proprietário da Mona, David Walsh foi ordenada pelo tribunal civil administrativo Tasmânia 19 março para "deixar a recusa à entrada na exposição conhecida como Ladie Lounge no Museu das Antigaes Artes por pessoas que não se identificam com mulheres".

Estados Unidos busca de sua quinta medalha de ouro consecutiva nos Jogos Olímpicos

Localizado no norte de Londres, Inglaterra, encontra-se um centro esportivo universitário comum. Normalmente, esse ginásio estaria cheio de estudantes se exercitando, mas neste caloroso final de semana de sexta-feira, há um pouco mais de exciteção do que o habitual.

Fãs estão ansiosamente parados do lado de fora, aguardando com batedores de pulso, a segurança senta na entrada e uma longa fila de jornalistas se alinha para entrar no centro esportivo.

Eventualmente, a razão para essa adicional exciteção se revela. O barulho ao redor do local aumenta à medida que a equipe de basquete masculino dos EUA sai dos vestiários e vai para a quadra para se exercitar antes de jogar nos Jogos Olímpicos.

Essa equipe estrelada começa sua jornada busca de uma quinta medalha de ouro consecutiva verdadeiro domingo, com sua partida contra Nikola Joki e a Sérvia. A partida está marcada para as 11:15 da manhã, horário de Brasília, Lille, na França, cerca de duas horas e meia de carro ao norte de Paris.

Olhe para um lado da quadra e você verá os campeões da NBA Jayson Tatum e Derrick White se exercitando a distância de três pontos. Entre o par do Celtics, está o ex-MVP da NBA Joel Embiid, praticando do meio-campo. Em seguida, o artilheiro de todos os tempos da NBA cestas de três pontos, Steph Curry, entra cena, movendo-se torno de seus colegas de time com a bola. A ideia de um nível tão alto de talento jogando juntos parece mais uma ficção do que a realidade – uma ficção que mergulha diretamente no reino da fantasia ao ver o restante do elenco.

Olhe para o outro lado da quadra e você verá Anthony Davis, Jrue Holiday, Devin Booker e Bam Adebayo se alongando no meio da quadra. As jovens estrelas Anthony Edwards e Tyrese Haliburton logo entram ação, enquanto o bicampeão da NBA, dois vezes MVP das Finais e ex-MVP da temporada regular Kevin Durant observa dos lados.

Em seguida, há a pequena questão de quatro vezes campeão da NBA, quatro vezes MVP da temporada regular e quatro vezes MVP das Finais – LeBron James – que termina o trabalho da mídia antes de entrar na quadra.

A equipe dos EUA teve poderosa estrela tempos passados, mas seria difícil argumentar contra esse sendo o elenco mais forte que os EUA já enviaram aos Jogos Olímpicos.

Fãs de basquete têm sonhado ver James e Curry jogando juntos há muito tempo e, quando um poderoso bloqueio de James levou a um arremesso de três de Curry um jogo de exibição contra a Alemanha – foi realizado que esses sonhos se tornaram realidade.

Embora o poder estelar no elenco seja uma vantagem, a força da equipe precisa se traduzir do papel para a quadra. Para facilitar isso, a equipe dos EUA organizou um showcase de basquete para colocar a equipe dia.

Um jogo Las Vegas, seguido de dois jogos Abu Dhabi e, finalmente, Londres para um par de jogos testou a equipe estrelada.

Cinco jogos, cinco vitórias para o elenco estrelado. No entanto, não foi tão simples quanto os resultados sugerem – especialmente Londres.

Os EUA travaram com o Sudão do Sul por 101-100 antes de sobreviver a um susto contra a Alemanha com uma vitória por 92-88.

"Não leve nada do Sudão do Sul", disse James após a vitória apertada. "Eles jogaram basquete extremamente bom e é por isso que o jogo é vencido entre as linhas e não tudo papel."

A artilheira de todos os tempos da NBA teve uma visão semelhante após vencer a Alemanha.

"Nós melhoramos hoje e isso é o mais importante", disse a estrela dos Lakers aos repórteres após o jogo. "Fomos testados por uma grande equipe da Alemanha, eles foram campeões mundiais no ano passado, então foi uma boa prova para nós."

"Estou feliz ter sido capaz de, uma vez mais, manter a nossa compostura, persistir como fizemos nos outros dias contra o Sudão do Sul. Foi uma boa vitória para nós."

Em ambas as ocasiões, a equipe dos EUA procurou seu líder e foi "Rei James" quem conseguiu levar sua equipe à vitória.

A estrela de 20 vezes do NBA All-Star liderou os EUA pontuação contra o Sudão do Sul com 25 pontos antes de adicionar um recorde de 20 pontos contra a Alemanha – incluindo 11 no quarto final.

Ao assistir James ação, é quase impossível acreditar que ele vai comemorar seu 40º aniversário mais tarde este ano e as equipes ainda não conseguem parar o astro dos Los Angeles Lakers.

"Alguém chamado LeBron James fez algumas boas jogadas no final", disse o técnico da Alemanha Gordon Herbert aos repórteres após o jogo da equipe contra os EUA.

A química da equipe deve se reunir – e rápido

Mas indo para Paris, a equipe dos EUA saberá que não pode sempre confiar James e, com as cinco práticas nos braços, outras estrelas estarão procurando se destacar nos Jogos Olímpicos.

A estrela dos Warriors da Golden State Curry disse que tem confiança todos os membros da equipe serem capazes de fazer isso.

"A química é bastante natural", disse Curry aos repórteres Paris na quinta-feira. "Você tem confiança quem quer que tenha a bola, faça uma jogada, seja você mesmo e, espero, algo bom sairá disso. A química tem estado lá até agora, espero que continue."

A duas vezes MVP também falou sobre a importância de ter a atitude certa para trazer sucesso ao jogar uma equipe de tal qualidade.

"Você tem que ser capaz de se adaptar rapidamente", disse Curry. "Você tem que ser capaz de trazer seus egos de quem somos como jogadores individuais, mas também deixá-los ir, sabendo que não importa quem é o homem que está marcando naquela noite particular. Quando você está no chão, você é solicitado a fazer uma determinada coisa e fazê-lo da melhor das maneiras, jogar com energia e, como Time USA, se fizermos isso, geralmente boas coisas acontecem."

Estrelas de todo o mundo agora têm os olhos postos acabar com a corrida de ouro dos EUA e a quantidade de estrelas no time é, de forma estranha, uma coisa que eles estão tentando explorar.

"Se você olhar no papel, claramente eles são o time mais talentoso, não é um segredo para ninguém", disse a estrela australiana Josh Giddey aos repórteres na semana passada. "A diferença é que esses caras (no time dos EUA), eles nunca jogaram juntos, enquanto muitos destes outros países têm um núcleo e estiveram juntos por anos. Acho que essas coisas realmente têm um efeito."

O astro do Miami Heat Adebayo lembrou aos repórteres que você não pode vencer jogos no papel e, embora a equipe dos EUA esteja transbordando de jogadores All-NBA, as equipes do país estrangeiro também estão repletas de qualidade da NBA – diferentemente dos Jogos Olímpicos de outros anos.

A França possui talentos como o fenômeno do novato do ano Victor Wembanyama e o quatro vezes jogador defensivo do ano da NBA Rudy Gobert, o Canadá tem 10 jogadores da NBA, incluindo duas vezes estrela do time All-NBA Shai Gilgeous-Alexander e a Austrália tem um núcleo de veteranos da NBA.

Mas o artilheiro de todos os tempos dos Jogos Olímpicos dos EUA Durant nomeia dois MVPs da NBA como os jogadores para assistir fora da equipe dos EUA.

"Giannis [Antetokounmpo] talvez, [Nikola] Joki", disse Durant sobre quais poderiam ser as maiores estrelas internacionais. "Nosso jogo está global agora; todos esses caras são estrelas de grande porte seus próprios jeitos ... Estamos jogando contra cerca de 65 ou 64 jogadores da NBA agora, todos os melhores do melhor do mundo."

Mas, apesar da concorrência acrescida, a autoconfiança da equipe dos EUA não vacilou.

Quando perguntado sobre quem está ansioso para jogar nos Jogos Olímpicos, Curry respondeu confiantemente.

"Quem quer que esteja na partida pelo ouro", disse o atirador ao repórter. Mas com a pedigree de sua equipe, a confiança está longe de ser mal colocada.

A equipe dos EUA pode fazer cinco medalhas de ouro consecutivas com uma vitória neste ano nos Jogos Olímpicos e, com a vitória, essa equipe certamente escreverá seu nome na história do basquete.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: [sverigeautomaten](https://www.sverigeautomaten.se)

Palavras-chave: **[sverigeautomaten](https://www.sverigeautomaten.se) - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-25